

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) TRABALHADORES (AS): UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE

MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS COSTA ¹

RESUMO

Este estudo versa sobre a elaboração do estado da arte que tem como objetivo geral analisar a produção científico-brasileira dos últimos dez anos (2009-2018) referente ao campo Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O presente artigo é um recorte da pesquisa em andamento "Trabalho Docente em Educação Física com Jovens e Adultos Trabalhadores (as) na Rede Municipal de Ensino de Belém do Pará. Esta tem como objetivo analisar o trabalho de professores (as) de educação física que atuam na modalidade de educação, Educação de Jovens e Adultos na Rede municipal de Belém-Pará. Consideramos que o objeto de estudo desta pesquisa é um tema novo e merece discussão nas pesquisas na contemporaneidade. No que diz respeito à região Norte, ainda são raras as pesquisas voltadas para essa direção. No Brasil, pouco são os estudos que pautam o debate da Educação Física com jovens e adultos trabalhadores (COSTA, 2017). A pergunta problema que norteou este estudo trata-se: como se configura a produção científica-brasileira dos últimos dez anos (2009-2018) referente ao debate da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores? E de modo específico almejamos: (a) identificar as regiões do Brasil que vêm produzindo a maior concentração de trabalhos acadêmicos relacionados a Educação Física na EJA; (b) identificar a concepção de educação física e EJA empregados nas pesquisas; (c) caracterizar os processos teóricos e metodológicos utilizados nos trabalhos acadêmicos. Metodologicamente, constitui-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico, denominada de Estado da Arte. Segundo Romanowski e Ens (2006, p.41), este tipo de investigação tem a "finalidade de diagnosticar temas relevantes, emergentes e recorrentes, indicar os tipos de pesquisa, organizar as informações existentes, bem como localizar as lacunas existentes". Ferreira (2002), destaca que essas investigações [...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, [...] em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258). O levantamento dos dados ocorreu por meio de publicações em anais de eventos nacionais, revistas indexadas, banco de teses e dissertações da Capes. A análise das pesquisas mapeadas foi por meio dos resumos, no qual

identificamos a constituição do corpus da pesquisa, a partir da abordagem quanti-qualitativa. Os resultados da pesquisa em andamento apontam para o levantamento de 26 artigos identificados em revistas indexadas e anais de eventos científicos, 04 dissertações e 01 tese de doutorado, das diversas regiões do Brasil, com maior concentração nas regiões: Sudeste e Sul do país. Destacamos que os processos teóricos e metodológicos apontam: (a) para a questão da regulação da Educação Física na EJA, quanto a legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os equívocos e lacunas que norteiam o campo da Educação Física quanto a sua facultatividade, tal regulação caracteriza a concepção de educação física ao reducionismo da aptidão física dos sujeitos; (b) articulações metodológicas da Educação Física na EJA; (c) lacunas na formação inicial em Educação Física - devido a ausência do debate sobre a EJA e o trabalho do professor de educação física com jovens e adultos no ensino noturno (MORAIS, 2017, p.36); (e) juvenilização da EJA (FRANCHI e GÜNTHER, 2018); (f) poucos trabalhos analisam a categoria trabalho docente, exceto 02 artigos e 01 tese de doutorado, ambos representando a Região Norte. Apontamos a necessidade de analisar a EJA no cenário da sociedade capitalista que ainda congrega a natureza para o processo de formação de mão de obra barata para o mercado de trabalho. Segundo Ventura (2008, p.240), o objetivo da EJA nessa lógica "[...] é recompor o processo de formação para o trabalho simples, em resposta às novas exigências econômicas, sociais e políticas do capitalismo brasileiro associado e subalterno ao internacional; manifestando-se na oferta educacional a disposição dos jovens e adultos trabalhadores", circunscrita aos saberes mínimos necessários para a execução de tarefas simples e de baixíssima complexidade na nova divisão do processo de trabalho capitalista, ao mesmo tempo aliviando-os da situação de extrema pobreza. Quanto à Educação Física é compreendida como uma prática pedagógica que tematiza diversas atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, entre outros, que configuram uma proposta de conhecimento chamada de Cultura Corporal (SOARES, et al, 1992). Concluimos que, embora as produções científicas sobre EF na EJA nos últimos dez anos sejam exíguas, elas têm demonstrado que a Educação Física nesta modalidade vem esbarrando em vários desafios que vão desde lacunas na formação do professor, passando pela diversidade das faixas etárias e pela facultatividade da disciplina na EJA. Entretanto, as pesquisas não apontam apenas para os problemas, mas descrevem possibilidades para que os docentes consigam superar essas dificuldades, alcançando os objetivos propostos para a modalidade. Ainda assim, há a necessidade de avançar nos estudos sobre o tema em questão a fim de contribuir com a produção científica no campo da Educação Física e EJA. Palavras-chave: Educação Física, Educação de Jovens e Adultos, Estado da Arte, Produção Científica. Referências COSTA, Maria da Conceição dos Santos. Trabalho e formação docente em Educação Física na educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Belém/PA. 2017. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2017. FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado

da arte". Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Agosto/2002. FRANCHI, Silvester; GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. Juvenilização da EJA: repercussões na Educação Física. Revista Motrivivência de Educação Física, esporte e lazer, Florianópolis, 30. v., n. 53, p. 209-225, maio., 2018. MORAIS, Karine Helena. O Professor de Educação Física na EJA: Da formação prática a uma educação física de teorias. Revista Espacios.com, Caracas, 38. v., n. 20, p. 34-47, dez/jan., 2017. ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado Da Arte" Em Educação. Revista Diálogo Educacional, vol. 6, n. 19, set./dez. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2006. SOARES, Carmen L. et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. VENTURA, Jaqueline P. Educação de Jovens e Adultos ou Educação da Classe Trabalhadora? Concepções em disputa na contemporaneidade brasileira. 2008. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2008

Palavras-chave: .

¹, ;